



## COMÉRCIO

### Volume de vendas no varejo mineiro recua 1,4% em junho

Na passagem de maio para junho, o volume de vendas no varejo do estado recuou -1,4%, resultado inferior ao registrado no Brasil (-1,0%). O recuo acontece após sete resultados positivos consecutivos no estado. No primeiro semestre, o volume de vendas no varejo de Minas Gerais avançou 5,1%, em linha com o registrado no país (5,2%).

Compuseram esse resultado os crescimentos em equipamentos de escritório, informática e comunicação (96,6%), artigos de uso pessoal e doméstico (18,8%) e perfumaria, cosméticos e farmácias (14,8%), enquanto combustíveis e lubrificantes (-12,3%) e livros, jornais, revistas e papelaria (-10,9%) recuaram.

No varejo ampliado, que inclui as atividades de vendas de veículos, motocicletas e peças, material de construção e atacado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas cresceu 1,5% no primeiro semestre, resultado abaixo do observado no país (4,3%).

Compuseram esse resultado o avanço em veículos, motocicletas, partes e peças (9,4%) e material de construção (2,9%), enquanto atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-17,2%) recuou.

### Análise e Perspectivas

Na passagem de maio para junho, a contração no comércio varejista de Minas Gerais acompanhou o desempenho observado no Brasil e em 20 das 27 unidades da federação, puxado pelo desempenho mais fracos em hipermercados, alimentos e bebidas e em combustíveis e lubrificantes – refletindo a alta dos combustíveis. Apesar do resultado negativo em junho, o comércio varejista mineiro ainda acumula alta no ano, performando ao redor da máxima histórica.

Para os próximos meses, esperamos crescimento moderado no volume de vendas do varejo mineiro.

Por um lado, o aumento da massa salarial e da oferta de crédito têm criado condições favoráveis para o consumo das famílias. Adicionalmente, a sazonalidade positiva no varejo ao longo do segundo semestre, com importantes datas comemorativas tendem a elevar o consumo por parte das famílias. Por outro lado, o crescimento dos gastos públicos e a sustentabilidade do arcabouço fiscal vêm pressionando a taxa de câmbio e limitando o ciclo de cortes na taxa básica de juros, com possíveis impactos no mercado de crédito e no nível de preços.

### Volume de Comércio em Minas Gerais e no Brasil - Variação (%)

Setores	▲ Minas Gerais				🇧🇷 Brasil			
	Peso da Atividade <sup>1</sup>	Jun-24/ Jun-23	Em 2024	Em 12 meses	Peso da Atividade <sup>1</sup>	Jun-24/ Jun-23	Em 2024	Em 12 meses
<b>Comércio varejista ampliado</b>	<b>100,0%</b>	<b>1,0</b>	<b>1,5</b>	<b>1,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,0</b>	<b>4,3</b>	<b>3,5</b>
Veículos, motocicletas e peças	17,3%	0,0	9,4	2,7	16,8%	7,0	12,2	11,5
Material de construção	6,2%	4,1	2,9	-0,6	7,7%	3,9	2,0	0,9
Atacado em alimentos, bebidas e fumo	16,1%	-8,1	-17,2	-7,9	15,9%	-11,5	-6,5	-0,9
<b>Comércio varejista restrito</b>	<b>60,5%</b>	<b>3,5</b>	<b>5,1</b>	<b>4,3</b>	<b>59,6%</b>	<b>4,0</b>	<b>5,2</b>	<b>3,6</b>
Móveis e eletrodomésticos	3,4%	3,8	1,1	3,6	4,1%	6,7	2,5	2,2
Equipamentos e materiais para TIC	0,3%	85,5	96,6	86,2	0,9%	4,7	3,0	3,9
Artigos de uso pessoal e doméstico	5,8%	13,8	18,8	8,3	5,8%	7,6	7,7	-1,2
Tecidos, vestuário e calçados	3,3%	3,5	-0,7	-6,8	3,7%	0,1	-0,4	-0,5
Combustíveis e lubrificantes	8,9%	-9,9	-12,3	-15,6	7,2%	-4,1	-1,9	-3,2
Hiper e supermercados, alimentos, bebidas	32,2%	2,6	6,1	7,4	32,2%	3,5	6,0	5,3
Perfumaria, cosméticos e farmácias	6,4%	13,6	14,8	12,9	5,6%	15,1	14,0	10,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,2%	-3,6	-10,9	-12,0	0,2%	-8,1	-7,6	-8,7

<sup>1</sup>Construído com base na Pesquisa Anual de Comércio (PAC).



**BOLETIM ECONÔMICO – COMÉRCIO**  
**14 de agosto de 2024**

**Presidente:**

Gabriel Vígas Neto

**Superintendente de Planejamento e Negócios:**

Alexandre Navarro de Castro Barreto

**Economista-Chefe**

Izak Carlos Silva

**Economistas**

Adriano Miglio Porto

Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais, As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.